

INCENTIVO

# AL realiza hoje audiência ‘Políticas Públicas para a Agricultura Familiar’

>> **Fabiola Tormes**  
Redação DS

A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT) realizará nesta quinta-feira, dia 14 de julho, a audiência para discutir ‘Políticas Públicas para a Agricultura Familiar’, envolvendo os micros, pequenos e médios produtores de Tangará da Serra e região. O evento, proposto pelo deputado Saturnino Masson (PSDB), acontecerá no auditório da Associação Comercial, a partir das 19h30.

Na oportunidade, de acordo com Masson, além de ouvir as reivindicações do setor, projetos para a

agricultura familiar na região serão oferecidos e incentivados pelo governo do Estado, entre eles o plantio e o cultivo da banana e do café, bem como na piscicultura de várias espécies, como o pirarucu. “Há também projetos para a construção de poços artesianos (água potável), aquisição de resfriador de leite, fábrica de farinha e patrulha mecanizada”.

Além dos produtores, participarão da audiência representantes da Assembleia Legislativa, o secretário de Estado da Agricultura Familiar, Suelme Evangelista, técnicos da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar, presidente do

Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC), Luciano Vacari, assim como presidentes de sindicatos rurais, representantes de associações rurais, assentamentos, prefeituras e secretarias de agricultura, que compõem a região médio norte do estado. “Todo o pessoal ligado a agricultura familiar participará do evento, pois este será o momento de discutirmos com os agricultores as dificuldades da classe produtora para que assim possamos fortalecer a agricultura familiar nos municípios que compõem a região polo de Tangará da Serra”, disse Masson, ao convidar todos os interessados para o evento.



Masson: “(...) este será o momento de discutirmos com os agricultores as dificuldades da classe produtora”

MEIO AMBIENTE

## Projeto ‘PSA Queima Pé’ será lançado nesta sexta em Tangará

>> **Paulo César Desidério**  
Redação DS

Será lançado amanhã, 15, em Tangará da Serra o edital para credenciamento no projeto de pagamento por serviços ambientais do Rio Queima Pé, o projeto ‘PSA Queima Pé’. A solenidade ocorrerá às 14 horas, no auditório do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

O projeto consiste em recuperar a região da bacia do Queima Pé localizada acima da Estação de Tratamento de Água do município (ETA) com trabalhos em estradas, curvas de nível, matas do entorno do rio, entre outras atividades.

De acordo com o Diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Lopes Torres, os produtores que aderirem ao programa serão compensados posteriormente pelos



O projeto consiste em recuperar a área da bacia do rio

gastos que tiveram com as modificações em suas propriedades.

“Esse é um projeto de recuperação de toda a bacia. Cada produtor que aderir ao programa e fizer as ações receberá um valor compensatório que vem do fundo do PSA Queima Pé, pago nas faturas de água. A partir do momento em que o produtor aderir e executar 50% dos trabalhos, ele passará a ser

compensado” afirmou.

A idealização do projeto conta com a parceria da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e Prefeitura Municipal de Tangará da Serra e sua execução é apoiada por empresários da região.

“O grupo gestor do projeto é composto por todos que tem interesse em co-

laborar com a recuperação da bacia do Queima Pé. Esses parceiros farão as visitas no campo, o cadastro de produtores, o edital, tabelamento entre outras coisas. Lançaremos o edital e quem quiser renovar sua área terá que fazer a adesão, levando os documentos e demonstrando interesse em participar do projeto”, concluiu, acrescentando que dúvidas serão esclarecidas no evento.

MATO GROSSO

## Mais de 700 denúncias de propaganda eleitoral antecipada são registradas

>> **G1 MT**

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) recebeu até esta terça-feira, 776 denúncias contra pré-candidatos a prefeitos e vereadores através do aplicativo de celular ‘Pardal’. A maior parte das denúncias, que foram ou estão sendo analisadas, se tratam de propaganda eleitoral antecipada, crime que, se comprovado, pode ser revertido em multa. Cuiabá, Várzea Grande e Tangará da Serra lideram o ranking com o maior número de denúncias.

De acordo com o calendário eleitoral, a propaganda eleitoral só será permitida a partir do dia 16 de agosto de 2016, ou seja, 47

dias antes das eleições municipais, que serão realizadas no dia 2 de outubro.

As denúncias são recebidas através do aplicativo, apuradas e julgadas pelos juízes das 61 zonas eleitorais do estado. Entre as irregularidades cometidas estão propaganda eleitoral antecipada, utilização da estrutura pública em benefício próprio e compras de votos, o que pode acarretar na cassação e impugnação da pré-candidatura.

**Aplicativo** - O TRE-MT explicou que o aplicativo, que pode ser baixado gratuitamente, dá ao usuário a opção de não se identificar e que é possível enviar vídeos, fotos e áudios para embasar a denúncia.

PROJETO  
MEMÓRIA

COLETÂNEA DE REPORTAGENS PUBLICADAS NO DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÔNIMOS TANGARAENSES

Eternizando a história de pessoas  
que ajudaram construir  
Tangará da Serra.

Nos ajude a contar essas histórias:  
se você conheceu algum topônimo,  
ligue pra nós, 65 3326-4724

REALIZAÇÃO

Diário da Serra  
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

APOIO

GENTE QUE  
COOPERA  
CRESCER